

## **TECTALKS E A MÃO NA MASSA: ESTRATÉGIAS PARA FORMAÇÃO DOCENTE NA MODALIDADE REMOTA – RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Paula da Silva Viana<sup>1</sup>  
Eloísa Marques Cardoso Varela<sup>2</sup>  
Julliana Cunha Alves<sup>3</sup>

### **INTRODUÇÃO**

A educação passou por grandes transformações durante a pandemia, devido ao distanciamento obrigatório e as novas normas de segurança, sendo assim, os impactos resultaram em transformações para diferentes âmbitos da educação. Destaca-se que a prática educativa não se resume apenas aos processos da sala de aula, mas também ao desenvolvimento do planejamento, a intencionalidade pedagógica e a formação docente, logo, todos os processos sofreram os impactos e as respectivas modificações.

A formação profissional e pessoal do docente, foco deste trabalho, não se constrói por mera acumulação e realização de cursos, obtenção de mais conhecimentos ou entendimento de mais técnicas, mas também através de um trabalho de reflexão continuada e crítica sobre suas próprias práticas e de (re)construção permanente de sua identidade pessoal (NÓVOA, 1997).

Com o aumento da procura pela educação à distância, a formação continuada docente precisou ser ainda mais ágil, assertiva e digital. Baseado no conceito de lifelong learning (aprendizagem ao longo da vida), estruturamos o programa de desenvolvimento da equipe

---

<sup>1</sup> Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade Luterana do Brasil - ULBRA, Pós Graduada em MBA em Liderança, Inovação e Gestão 3.0 pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS autorprincipal@email.com;

<sup>2</sup> Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade Ritter dos Reis - UniRitter, Pós Graduada em Gestão e Planejamento Escolar pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS e Pós Graduada em Gestão Estratégica em EAD pela Faculdade Senac –FSPOA emvarela@senacrs.com.br

<sup>3</sup> Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Pós Graduada em Gerenciamento de Projetos pela Faculdade Senac - FSPOA e Mestrando do Curso de Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS, jcalves@senacrs.com.br.

docente da escola sede dos cursos técnicos a distância do Senac RS em dois tipos de encontros: TECTalks e Mão na massa.

Compreendemos que os processos de reflexão são muito mais ricos quando ocorrem trocas de experiência, sendo assim, considera-se necessário a atuação da equipe docente como um todo em um compartilhamento de ações, práticas pedagógicas e sentimentos referentes ao fazer docente. Tal atividade colaborativa perpassa a existência de interação e intercâmbio de informações entre pessoas do grupo, na negociação e diálogo, na busca de consensos. Pressupõe alcançar objetivos pessoais e coletivos e interdependência não hierarquizada entre as pessoas (ESPINOSA, 2003).

Em um espaço de trocas de experiências digital, com objetivo de registrar as capacitações realizadas para acesso futuro e de compartilhar as boas práticas, a Sala Virtual Docente foi criada e personalizada, utilizando a plataforma Teams, para atender as necessidades do grupo docente como um todo, assim como suas necessidades específicas agrupadas por especialidades técnicas.

Com o objetivo de analisar as estratégias de adaptação, realizadas durante o período da pandemia para a formação docente, a partir do compartilhamento de práticas pedagógicas, desenvolvimento institucional e resolução de problemas, buscamos gerar uma perspectiva de educação transformadora frente os desafios contemporâneos que modificaram as experiências escolares.

Entendemos como premissa para a realização de um trabalho com significado, ouvir as pessoas, Nóvoa (2010) nos ajuda a repensar a formação docente ao dizer que “formar não é ensinar às pessoas determinados conteúdos, mas sim trabalhar coletivamente em torno da resolução de problemas. A formação se faz na produção, e não no consumo do saber” (NÓVOA, 2010, p. 186).

## **METODOLOGIA**

Este trabalho consiste em um relato de experiência com foco na formação docente que ocorreu no Senac EAD, durante o período do distanciamento social. O presente estudo foi desenvolvido em uma perspectiva metodológica qualitativa, com as características de um estudo exploratório que de acordo com Marconi e Lakatos (2002, p. 85) corresponde a investigações de pesquisa empírica com tripla finalidade: desenvolver hipóteses, aumentar a

familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno ou modificar e esclarecer conceitos.

Durante o desenvolvimento das estratégias, a observação foi a técnica utilizada para a realização de coleta de dados e obtenção de aspectos da realidade estudada, a técnica da observação ajuda o investigador a identificar e a obter provas a respeito de objetivos sobre os quais os indivíduos não têm consciência, mas que orientam o seu comportamento (MARCONI e LAKATOS, 2010).

### **TEC Talks**

Surgindo da necessidade de um momento para compartilhamento de práticas pedagógicas indicado previamente pelos docentes durante pesquisas de levantamento de temas de interesse, o TEC Talks é baseado nos vídeos conhecidos como *TED Talks*.

A TED - Talks, *Technology, Entertainment, Design*, definido em português como Tecnologia, Entretenimento, Planejamento, é uma série de conferências realizadas na Europa, na Ásia e nas Américas pela fundação Sapling<sup>4</sup>. Os vídeos destinados à disseminação de ideias – com o objetivo de, conforme as palavras da própria organização, "ideias que merecem ser disseminadas". Suas apresentações são limitadas a dezoito minutos, e os vídeos são amplamente divulgados na internet e sucessivamente nas redes sociais.

Conforme a adaptação, frente aos desafios da pandemia, envolvendo o relacionamento e a comunicação virtual o TEC Talks surgiu como estratégia para que temas específicos, instruções para ferramentas e tecnologias digitais e compartilhamentos de práticas acontecessem de forma rápida e acessível. Os docentes foram convidados, a partir das suas identificações para realizar os TEC Talks, sendo assim, o docente responsável apresentava de forma rápida e direcionada as suas contribuições aos colegas.

Com foco nos objetivos específicos de cada formação e valorizando a autonomia do professor, o TEC Talks foi reconhecido pelo corpo docente como necessário para esse período de compartilhamento, sendo visto como estratégia para aproximação entre colegas.

### **Mão na Massa**

Buscando o desenvolvimento pedagógico com foco em aliar a teoria com a prática e a partir da necessidade de “aprender fazendo”, um dos princípios institucionais do Senac, a estratégia Mão na Massa surge como saída para os desafios do distanciamento.

---

<sup>4</sup> Disponível em: <https://www.ted.com/about/our-organization> - Acessado em 30 - Set. 2021

Durante as reuniões via web, os docentes convidados ou as pedagogas da instituição além de pontuar as questões teóricas, mostram em tempo real como fazer e possibilita a aplicação dos demais em seus computadores nos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA). Desta forma, o aprendizado contínuo com as atividades práticas e desafios que surgiram durante a pandemia, foram realizados com a “mão na massa” através da conexão virtual e da cultura maker, ou seja, do “fazer”.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para Veiga (2012, p. 15), a formação assume uma posição de inacabamento, vinculada à história de vida dos sujeitos em contínuo processo de formação, que proporciona a preparação profissional. Como “[...] o processo de formação é multifacetado, plural, tem início e nunca tem fim”, logo é importante estabelecer que os processos formativos ocorram independente das casualidades, ainda que com o desafio do distanciamento frente à pandemia tenha sido fator de dificuldade buscamos manter o desenvolvimento docente a partir das estratégias indicadas.

É a identidade que cada indivíduo constrói como educador que ancora-se num equilíbrio único entre os atributos pessoais e a trajetória profissional, construídos com o tempo (NÓVOA, 2007). Freire (1998, p. 26) destaca que “ensinar inexiste sem aprender”, sendo assim, a formação de professores é subjetivamente relacionada com o papel que o docente se coloca, pois é necessário se tornar aprendiz no momento formativo.

Segundo Nóvoa (1997, p. 27), o desenvolvimento do professor é um processo de investigação diretamente articulado com as práticas pedagógicas realizadas em sala de aula, e por esse viés, considera que as “[...] práticas de formação que tomam como referência as dimensões coletivas contribuem para a emancipação profissional e para a consolidação de uma profissão que é autônoma na produção de seus saberes e dos seus valores”.

Estar imerso em um contexto de reflexão sobre suas práticas implica diretamente no posicionamento aberto frente à formação continuada e a aprendizagem ao longo da vida, o que exige, de certa maneira, um olhar crítico e reflexivo sobre suas próprias experiências, sobre a relação com o outro e com saberes que advêm, segundo Nóvoa (1992).

Na perspectiva de Morin (2005), a tríade ciência-tecnologia-educação é fundamental como possibilidade de superação das relações simplificadoras e lineares, buscando superar os desafios as estratégias realizadas basearam-se em uma tríade semelhante de conhecimento

técnico (ciência) - ferramentas digitais (tecnologia) - educação resultando em práticas com sentido e diálogo entre os docentes.

A estratégia Mão na Massa criou espaço para troca de práticas significativas entre os Docentes e possibilitou a valorização dos Docentes que aplicavam alguma prática significativa em suas turmas. Houve aprimoramento das interações no AVA e certa aproximação entre os professores.

Quanto à estratégia TEC Talks, como os temas foram baseados em situação do cotidiano e sugeridos pelos próprios docentes, houve interação e busca pela aplicação dentro do contexto de cada curso, além de proporcionar a motivação em compartilhar os temas com os demais colegas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Freire (1998, p. 43-44) enfatizou sobre a importância da formação continuada para o ensinar enquanto prática crítico-reflexiva, afirmando que “[...] na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”. A partir da análise realizada identificou-se que as práticas ampliaram-se para além dos seus objetivos prévios e indicaram também uma experiência significativa de acolhimento, trocas e aproximação entre docentes.

Portanto, a relevância da ampliação de práticas inovadoras é importante para a identidade docente e a motivação da prática pedagógica, sendo possível a ampliação para outros projetos institucionais de desenvolvimento.

Ao realizar a formação docente a partir da conexão entre pares com trocas e compartilhamentos, o desenvolvimento profissional acaba por aproximar ainda que de forma remota, além da apreciação de diferentes olhares

**Palavras-chave:** Formação Docente; Estratégias, Ensino Remoto.

## REFERÊNCIAS

ESPINOSA, Maria P. P. **Aprendemos. Cooperando o colaborando? Las claves del método.** In: SÁNCHEZ, Francisco M. (Org.). *Redes de comunicación en la enseñanza: las nuevas perspectivas del trabajo corporativo.* Barcelona: Paidós, 2003. p. 95-127.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1998

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 7. São Paulo: Atlas, 2010.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência.** Tradução de Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

NÓVOA, A. (Org.). **Vidas de professores.** 2. ed. Porto: Porto Editora, 2007

NÓVOA, António. **Formação de professores e formação docente.** In: Os professores e a sua formação, do mesmo autor. Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1992.

NÓVOA, António. **Os professores e sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1997.

NÓVOA, António; FINGER, Mathias. (orgs.) **O método (auto) biográfico e a formação.** São Paulo: Paulus, 2010.

VEIGA, Ilma P. A. **Docência como atividade profissional.** In: VEIGA, Ilma P. A.; D'ÁVILA, Cristina (Org.). *Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas.* Campinas: Papirus, 2012.